

Análise Textual Discursiva: a pergunta estruturante do diálogo em aula

Marcus Eduardo Maciel Ribeiro* (PQ), Maurivan Güntzel Ramos (PQ), Maria do Carmo Galiuzzi (PQ)

profmarcus@yahoo.com.br, mgramos@pucrs.br, mcgaliuzzi@gmail.com

Palavras-Chave: Análise Textual Discursiva, Unidade de Aprendizagem, A pergunta do estudante

Vagas

Número de vagas pretendidas: 30

Espaço necessário

Marque uma das opções abaixo sobre o espaço necessário para o desenvolvimento do minicurso:

Espaço	Marque a opção
Sala de aula comum (classes, carteiras, quadro e projetor)	(x)
Laboratório químico	()
Laboratório de informática	()
Acesso à rede wifi	(x)

Resumo

Pretende-se apresentar os princípios da Análise Textual Discursiva (ATD) e fazer um exercício de aplicação tendo a pergunta dos participantes como foco para a organização de uma Unidade de Aprendizagem (UA). Pretende-se apresentar o experimento da queima de uma vela como propulsor das perguntas e a partir desta produção de informações fazer o exercício de unitarização e categorização, chegando-se assim a um conjunto de temas que poderiam organizar uma Unidade de Aprendizagem a ser desenvolvida em aulas de Química. A ATD tem se mostrado como metodologia de análise de informações na pesquisa com ampla difusão no Brasil. Os proponentes têm difundido a metodologia em eventos nacionais e internacionais e produzido artigos sobre esta metodologia que se caracteriza por ter uma abordagem fenomenológica-hermenêutica para a compreensão de fenômenos. Esta metodologia consiste inicialmente no estabelecimento de um conjunto de informações para análise. Com isso, o próximo movimento analítico da ATD é de unitarização. Segue a unitarização o estabelecimento de categorias intermediárias. A cada uma delas se atribui uma palavra, título ou argumento que a descreva. O movimento de categorização é recursivo até se chegar a um número de categorias que contenham a necessidade do enxerto hermenêutico, o movimento em direção à fusão de horizontes, como denominado por Gadamer. Com o estabelecimento das categorias parte-se para a descrição densa das categorias intermediárias e suas unidades de significado, buscando a abstração das informações empíricas para a elaboração de argumentos. De outra parte, a elaboração de uma UA é um modo de organização de uma sala

Os saberes docentes
na contemporaneidade:
perspectivas e desafios
na/pela profissão

18 e 19 de outubro de 2018, Canoas/RS

38° EDEQ

Encontro de Debates sobre o Ensino de Química

de aula que tem por pressupostos o educar pela pesquisa a partir dos conhecimentos dos estudantes expressos em suas perguntas. A UA também é um planejamento que busca o autoconhecimento no modo de ser professor que organiza esta aula tendo perguntas orientadoras da competência em suas dimensões ética, estética, política e técnica para analisar a quem serve aquela UA, a quem pertencem os conhecimentos ali trabalhados, a quem se destina, remetendo assim a uma reflexão sobre sua atuação docente. A ATD e a UA se articulam. A primeira podendo ser usada para a organização temática da aula. A segunda tendo a escrita e a comunicação, constitutivos da pesquisa, como artefatos culturais com princípios educativos. O experimento da queima de uma vela é um clássico no ensino de Química que tem conceitos e temas densos de ordem histórica, cultural e científica. Pretende-se a partir do difundido experimento levantar as perguntas dos participantes e categorizá-las para organizar uma UA sobre a temática para trabalhar numa interpretação de senso comum de muitos estudantes da educação básica sobre o término do oxigênio na extinção da chama.

Recursos necessários e/ou materiais

Quadro negro, retroprojeter, papel, acesso à Internet por wifi.
Os materiais para o experimento serão de responsabilidade dos proponentes.